

O rei Artur e os cavaleiros da Távola Redonda

Sir Thomas Malory



adaptação de Laura Bacellar
ilustrações de Rosinha



editora scipione



Gerência editorial
Sâmia Rios

Responsabilidade editorial
Mauro Aristides

Edição de texto
José Paulo Brait

Assistência editorial
Ivonete Leal Dias

Revisão
Thiago Barbalho

Coordenação de arte
Maria do Céu Pires Passuello

Programação visual de capa e miolo
Aida Cassiano

Edição de arte
Didier D. C. Dias de Moraes



editora scipione

Avenida das Nações Unidas, 7221
Pinheiros – CEP 05425-902
São Paulo – SP

ATENDIMENTO AO CLIENTE
Tel.: 4003-3061

www.atiscapione.com.br
e-mail: atendimento@aticapione.com.br

2018
ISBN 978-85-262-8552-1 – AL
CL: 738121
CAE: 264226 AL
1.ª EDIÇÃO
5.ª impressão



Traduzido e adaptado de *Le morte d'Arthur*,
de Sir Thomas Malory. Nova York: The Modern
Library, 1999.



Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e de muitos outros profissionais envolvidos na produção e comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros.

Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Bacellar, Laura

O rei Artur e os cavaleiros da Távola Redonda / Sir Thomas Malory; adaptação de Laura Bacellar; ilustrações de Rosinha Campos. – São Paulo: Scipione, 2003. (Série Reencontro infantil)

1. Artur, Rei – Literatura infantojuvenil 2. Graal
3. Lendas – Inglaterra 4. Literatura infantojuvenil I. Malory, Sir Thomas. II. Campos, Rosinha. III. Título. IV. Série.

03-4195

CDD-028.5

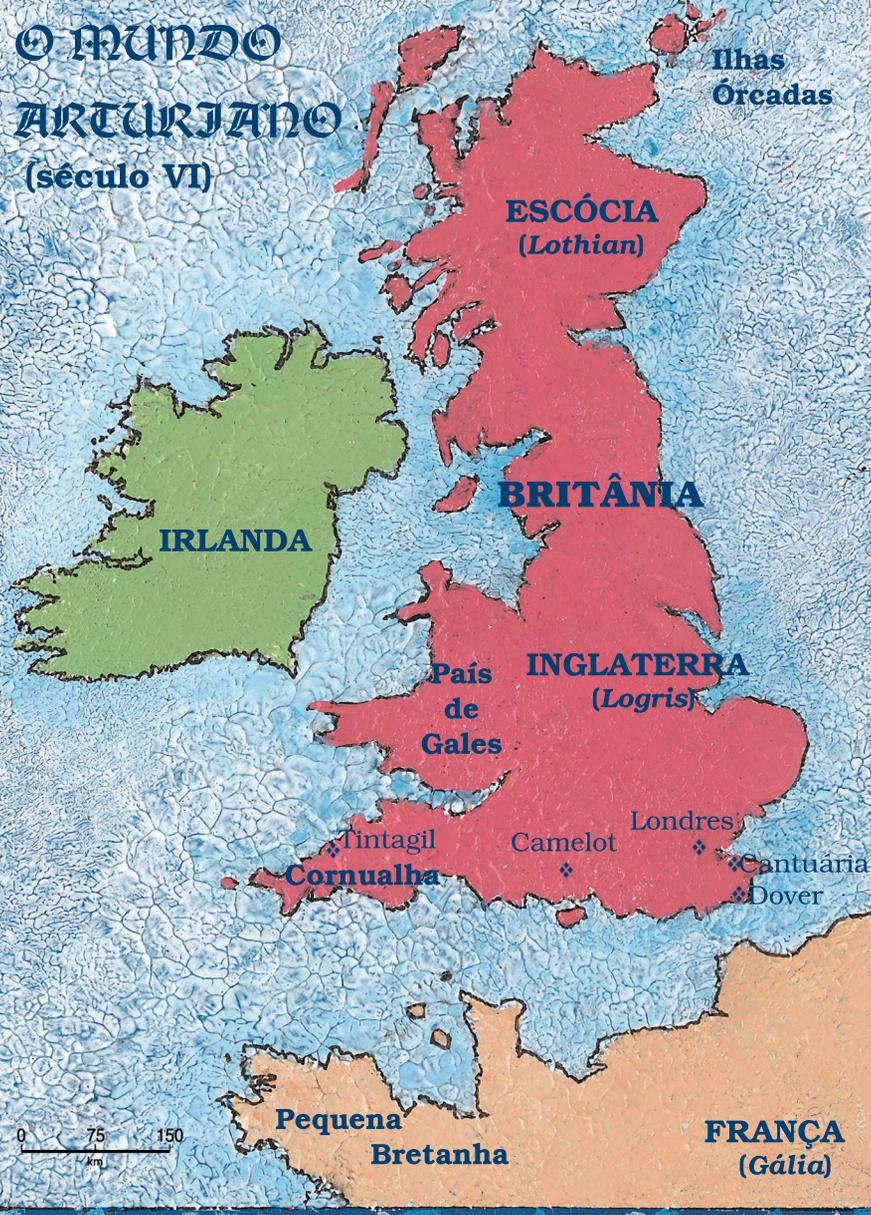
Índices para catálogo sistemático:

1. Artur, Rei: Literatura infantojuvenil 028.5
2. Cavaleiros da Távola Redonda: Literatura infantojuvenil 028.5

Sumário

Tempos sombrios	5
O amor do rei	7
Uther cumpre o trato	8
A espada na pedra	9
Salve o rei!	12
Os reis rebeldes	13
O momento certo	14
Aliança entre amigos	16
Sangue na grama	18
A corte do rei Artur	22
A Dama do Lago	24
A mais bela dama	26
O juramento dos cavaleiros	28
O cavaleiro invencível	30
Em busca de aventura	31
Leopardo contra dragão	32
O melhor cavaleiro do mundo	34
Uma visão de luz	36
O cálice sagrado	39
Tristeza no reino	40
Raiva entre amigos	42
O rei que foi e o rei que será	44
Quem foi <i>Sir Thomas Malory</i>	48
Quem foi Artur	48
Quem é Laura Bacellar	48

○ MUNDO
ARTURJANO
(século VI)



Ilhas
Órcadas

ESCÓCIA
(Lothian)

BRITÂNIA

IRLANDA

País
de
Gales

INGLATERRA
(Logris)

Tintagil
Cornualha

Camelot

Londres

Cantuária
Dover

0 75 150
km

Pequena
Bretanha

FRANÇA
(Gália)



Tempos sombrios

Era o sexto século depois da passagem de Jesus Cristo pela Terra. A Britânia, que antes fazia parte do Império Romano, estava dividida em lutas sangrentas. Agora que os imperadores romanos não conseguiam mais manter a ordem no seu imenso território, os bárbaros começaram a atacar.

Na Britânia, os vilarejos da costa eram os que mais sofriam. Guerreiros bárbaros atravessavam os mares para queimar as casas dos povoados, roubar tudo o que dava para ser levado e matar as pessoas com suas espadas e machados de ferro.

Germanos, que vinham de onde hoje é a Alemanha, anglos e saxões, que saíam do centro da Europa, e pictos, que atravessavam as montanhas da Escócia, queriam dominar os habitantes originais da Britânia, os celtas, que também brigavam entre si, cada barão e duque desejando roubar as terras do outro. Não havia um rei forte, que unisse todo o reino de Logris (era assim que se chamava a Inglaterra naquele tempo). As pessoas viviam com muito medo.

O último grande rei tinha sido Uther Pendragon. Homem corajoso e forte, havia lutado grandes batalhas contra os invasores. Mas Uther estava morto e não tinha deixado um herdeiro para impor respeito aos nobres e defender o reino.

Ou era isso o que todos pensavam.



O amor do rei

Quando estava vivo, o rei Uther era um homem feroso. Certa vez, estava em luta contra o duque de Tintagil, mas desejava fazer as pazes com ele. O duque era um nobre celta da Cornualha e tinha uma mulher muito bonita, chamada Igraine. Uther convidou-os para um jantar em seu castelo.

Assim que o rei viu a esposa do duque, apaixonou-se. Ela era linda!

Igraine ignorou os olhares de Uther e se comportou como uma dama, fiel a seu marido. O duque de Tintagil não aceitou o acordo de paz com o soberano e resolveu continuar a batalha.

O rei ficou com muita raiva do duque e perdido de amor pela duquesa. Não sabia o que fazer. Mandou seu exército atacar os cavaleiros de Tintagil com ferocidade.

Merlim, o mago, apareceu então a Uther. Propôs ajudá-lo em sua paixão se ele depois atendesse ao seu pedido. O rei concordou, pensando apenas na beleza de Igraine.

O velho mago pediu a Uther que se preparasse para sair sozinho com ele aquela noite. Os dois atravessaram em silêncio o campo de batalha, onde os soldados descansavam após um dia sangrento. O rei não sabia, mas o duque de Tintagil tinha morrido naquela tarde em combate.

Quando chegaram ao castelo de Tintagil, Merlim usou seus poderes para fazer com que Uther parecesse o duque e ele próprio, Merlim, tivesse a aparência do cavaleiro Jordano, que era um fiel soldado de Tintagil. Os dois foram saudados pelas sentinelas do castelo e entraram.

Uther foi até o quarto de Igraine e deitou-se com ela. A bela mulher achou que seu marido tinha encontrado tempo para visitá-la e ficou muito feliz.

De manhã, depois que Uther e Merlim foram embora, ainda disfarçados, Igraine não soube o que pensar. Logo cedo vieram avisá-la de que o duque de Tintagil, seu marido, estava morto!